

## Indicadores Econômicos

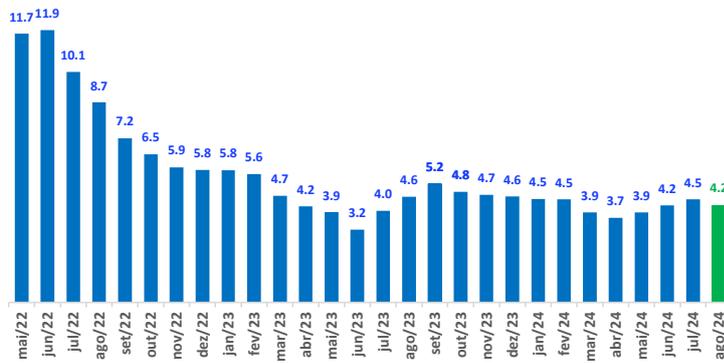
IPCA

10

Setembro  
2024

O IBGE divulgou o IPCA de agosto/24 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.

Inflação acumulada em 12 meses - IPCA (%)



Fonte: IBGE

Segundo o relatório divulgado hoje, a **variação do IPCA do mês de agosto de 2024 com relação ao mês imediatamente anterior foi de -0,02%, abaixo do esperado pelos analistas de mercado (Focus e Broadcast: 0,02%). Nos últimos 12 meses, a variação acumulada é de 4,24%, abaixo dos 4,5% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.**

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, **dois tiveram queda em agosto, Habitação** (variação

de -0,51% e impacto\* de -0,08 p.p.) e **Alimentação e bebidas** (variação de -0,44%, com impacto de -0,09 p.p.). Destaque também para variação nula do grupo Transportes (0,00%). Esses 3 grupos representam juntos, aproximadamente, 57,3% do peso do IPCA total. Nas elevações, **Educação** registrou o maior impacto (0,04), com aumento de 0,73%, após subir 0,08% em julho.

Em **Habitação**, o resultado foi influenciado, principalmente, pela energia elétrica residencial, que passou de 1,93% em julho para -2,77% em agosto, com o retorno da bandeira tarifária verde. Além disso, foram observados reajustes tarifários negativos em outras capitais para a energia elétrica. Já o resultado da taxa de água e esgoto foi positivo (0,44%), decorrente de reajustes tarifários em quatro capitais.

Já o recuo em **Alimentação e bebidas** veio sobretudo da queda de -0,73% na alimentação no domicílio, o segundo consecutivo. Foram observadas quedas nos preços da batata inglesa (-19,04%), do tomate (-16,89%) e da cebola (-16,85%). No lado das altas, destacam-se o mamão (17,58%), a banana-prata (11,37%) e o café moído (3,70%).

Em **Educação**, os cursos regulares subiram 0,76%, principalmente por conta dos subitens ensino superior (1,09%) e ensino fundamental (0,57%).

**INPC.** A inflação do INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos), foi de -0,14% em agosto, 0,40 p.p. abaixo do observado em julho (0,26%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais. Nos últimos 12 meses, esse índice acumula alta de 3,71%, abaixo dos 4,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto
<b>Índice Geral</b>	<b>0,38</b>	<b>-0,02</b>	<b>0,38</b>	<b>-0,02</b>
Alimentação e bebidas	-1,00	-0,44	-0,22	-0,09
Habitação	0,77	-0,51	0,12	-0,08
Artigos de residência	0,48	0,74	0,02	0,03
Vestuário	-0,02	0,39	0,00	0,02
Transportes	1,82	0,00	0,37	0,00
Saúde e cuidados pessoais	0,22	0,25	0,03	0,03
Despesas pessoais	0,52	0,25	0,05	0,03
Educação	0,08	0,73	0,00	0,04
Comunicação	0,18	0,10	0,01	0,00

\* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que da variação de -0,02%, Habitação contribuiu com -0,08 pontos dos -0,02 pontos base totais.